



Economia caxiense reage, mas o cenário ainda é de retração

Depois de registrar uma queda de 12,2% em abril, a economia de Caxias do Sul voltou a crescer em maio. O índice de 4,6% de alta foi atingido graças ao desempenho da indústria, que cresceu 7,1% no mês analisado, na comparação com abril. O setor que menos cresceu em maio, em relação ao mês anterior, foi o de serviços, com apenas 0,2%. O comércio ficou abaixo do índice da indústria, com 4,3% de crescimento em maio, porém amarga retração de 1,5% no comparativo dos últimos 12 meses. Esse último indicador é apontado pelos economistas como tendência confirmada da desaceleração econômica local, intensificada com a ausência do frio no início do inverno em prejuízo às vendas.

Na comparação com maio de 2011, a indústria apresentou queda de 1,3%, o comércio teve alta de 0,6% e os serviços cresceram 1,8%.

No mercado de trabalho, houve queda de 0,4% no número de vagas na comparação entre maio e abril, o que representou a perda de 728 postos de trabalho. Indústria, com menos 0,69%, e serviços e agropecuária, com menos 0,22%, registraram desempenhos negativos. Somente o comércio teve alta, mas de apenas 0,21%. Atualmente, Caxias do Sul possui 181.745 postos de trabalho com carteira assinada. A indústria responde por 94.563 das vagas, o comércio por 27.295 e os serviços por 59.887.

Os dados foram divulgados em coletiva de imprensa nesta quinta-feira (06). Participaram da ação de divulgação de indicadores o diretor financeiro da CDL SPC/Caxias, Valtuir Rizzo, a assessora de Economia e Estatística da entidade cedelista, Maria Carolina Gullo, o diretor de Economia, Finanças e Estatística da CIC, Mauro Corsetti, o diretor-executivo da CIC, Victor Hugo Gauer, o a assessora de Economia, Finanças e Estatística da CIC, Nara Panazzolo.

Para ter acesso ao Termômetro de Vendas completo entre em contato com o departamento de Marketing da CDL Caxias através do fone 3209-9977.